

Colaboradora

Kunal Mehta, CFA
Global Head of
Fixed Income Product
Management
kunal.mehta2@spglobal.com

Impulsionando soluções de índices para um cenário de renda fixa em transformação

Mudanças estruturais nos mercados de títulos de dívida

Há sinais de que a era dos rendimentos ultrabaixos pode estar ficando para trás. Os mercados de renda fixa agora operam em um ambiente de maior rendimento, marcando uma mudança estrutural em relação à década que se seguiu à crise financeira global (CFG) de 2008. A combinação de rendimentos mais elevados dos títulos, dinâmicas inflacionárias mais persistentes e maior incerteza geopolítica mudou a forma como os participantes do mercado avaliam as categorias de renda fixa, comparam características de risco e desempenho, e avaliam as ferramentas usadas para medir os mercados de títulos de dívida. Ainda assim, em meio a essa transformação, a renda fixa continua sendo um dos maiores e mais dinâmicos segmentos dos mercados de capitais em todo o mundo, apresentando inovações nos mercados públicos e privados que ampliam a variedade de soluções de índices, dados e produtos disponíveis para os participantes do mercado.

Os objetivos deste artigo são examinar quatro aspectos estruturais que moldam os mercados de renda fixa:

- **Renda como um fator chave de desempenho:** à medida que os spreads de crédito mais reduzidos limitam as oportunidades de aumento de preços, a renda tornou-se um dos principais contribuintes para o desempenho dos títulos em diversos tipos de ativos, o que é sustentado pelos rendimentos mais altos em mais de uma década.

- **Redefinindo a renda fixa central:** as características em mudança dos títulos soberanos elevaram o papel do crédito corporativo com grau de investimento nos universos centrais de títulos.
- **Os mercados privados estão crescendo. A liquidez importa mais:** à medida que os participantes do mercado alocam mais capital para crédito privado, os instrumentos líquidos de renda fixa, particularmente os fundos negociados em bolsa (ETFs), tornam-se cada vez mais importantes para a flexibilidade das carteiras e o gerenciamento da liquidez.
- **Mudanças na política monetária e na cobertura cambial:** a divergência nas políticas dos bancos centrais globais está criando um spread mais amplo de resultados nos mercados de renda fixa. Junto com a mudança na economia de hedge cambial, isso impulsionou rendimentos mais fortes em certos mercados locais de títulos de dívida e renovou o interesse do investidor em diversificar para além dos ativos dos EUA.

À medida que essas tendências persistem, os participantes do mercado precisam de ferramentas para definir, medir e comparar universos de renda fixa. Também exploramos o papel que índices transparentes e objetivos, incluindo os abrangentes índices de títulos e empréstimos iBoxx® da S&P Dow Jones Indices (S&P DJI), lançados há 25 anos, desempenham em ajudar os participantes do mercado a classificar ativos, avaliar o desempenho e analisar dinâmicas em evolução.

Na S&P DJI, uma de nossas missões é fornecer índices de renda fixa transparentes e baseados em regras, projetados para medir os mercados de títulos e empréstimos. Ao combinar capacidades profundas de mercado em dados e precificação, projetamos índices que visam ajudar os participantes do mercado a entender, acompanhar e monitorar as tendências que moldam o cenário da renda fixa global. À medida que os mercados de renda fixa continuam a evoluir, transformamos a heterogeneidade do mercado de renda fixa em um universo transparente, baseado em regras, que pode ser medido, replicado e referenciado de forma consistente por todos os participantes do mercado.

Principais novidades na renda fixa e como acompanhá-las com os índices iBoxx

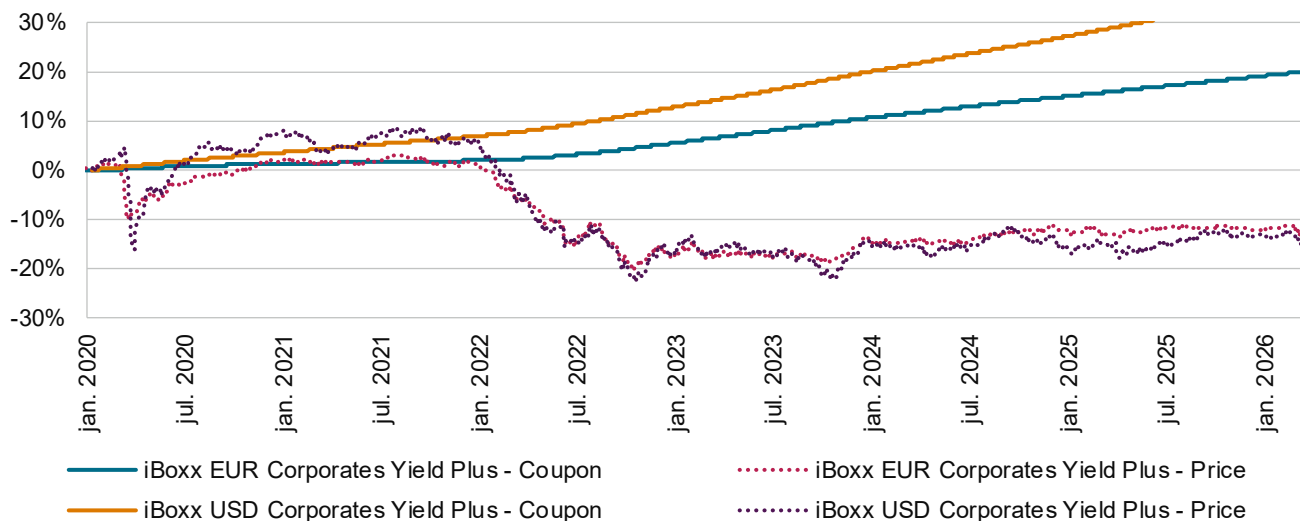
1. Renda como motor-chave do desempenho

Com as taxas de rendimento em níveis significativamente mais altos do que em grande parte do período pós-crise financeira global e com spreads de crédito mais estreitos, a renda voltou a ocupar um lugar central na forma como os participantes do mercado avaliam os mercados de títulos e empréstimos, tornando a origem e a estrutura dessa renda ainda mais importantes. Em um ambiente em que o aumento dos preços pode ser menos significativo e a

volatilidade das taxas pode permanecer elevada, a renda tornou-se um componente cada vez mais importante do desempenho.

O impacto de uma alocação que gera renda é determinado não apenas pelo nível de rendimento que ela proporciona, mas também pela forma como essa fonte de renda se comporta em relação ao restante da carteira, incluindo suas características de correlação, volatilidade e diversificação. Por exemplo:

- **Renda central aprimorada:** índices sistematicamente inclinados podem aplicar regras que enfatizam títulos com maior rendimento ou spread mais amplo, enquanto controlam a duração, a qualidade creditícia e a diversificação. No exemplo mostrado no quadro 1, a renda de cupom contribuiu positivamente para o desempenho acumulado, enquanto o rendimento do preço prejudicou.
- **Renda consistente:** os índices como alvo de vencimento são projetados em torno de títulos que vencem em um ano especificado, permitindo que a receita e o perfil de vencimento do índice sejam medidos ao longo de um horizonte definido.
- **Alta renda:** os índices de títulos de alto rendimento e de “nível adicional 1” têm como objetivo medir segmentos de mercado com rendimentos mais elevados, juntamente com maiores riscos de crédito e estruturais.
- **Renda diferenciada:** os índices de obrigações de empréstimos garantidos (CLO pela sigla em inglês) e de empréstimos alavancados buscam medir segmentos de crédito com taxa flutuante cuja exposição à duração e outras características de risco diferem das dos índices tradicionais de títulos de renda fixa. Índices de referência transparentes podem tornar essas características observáveis e comparáveis à medida que os mercados de crédito baseados em empréstimos se desenvolvem.

Quadro 1: o cupom, e não o preço, liderou o desempenho aprimorado da renda fixa central

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 31 de maio de 2026. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Compreender os fatores que determinam a renda e como eles interagem com o risco, a diversificação e a resiliência da carteira pode servir de base para a elaboração de um quadro de referência que avalie oportunidades no mercado de renda fixa, em um cenário de mercado cada vez mais diversificado.

Estruturas baseadas em índices são projetadas para ajudar a tornar os diversos aspectos dos mercados de renda fixa mais observáveis e mensuráveis, o que é especialmente útil quando a renda pode vir de diferentes fontes que têm características de risco variadas. Os índices iBoxx têm como objetivo fornecer uma estrutura abrangente para avaliar categorias de renda fixa em termos de qualidade creditícia, vencimento, duração, setor e estrutura. As ofertas de índices abrangem títulos com grau de investimento, de alto rendimento, instrumentos de taxa flutuante, empréstimos alavancados, crédito securitizado e outros segmentos-chave do mercado.

Em um esforço para apoiar esses diferentes casos de uso, os índices iBoxx oferecem insights sobre amplos ecossistemas de renda fixa, abrangendo desde benchmarks de base ampla até categorias de índices altamente específicas. Por meio de soluções de índices padrão e customizadas, os índices iBoxx oferecem dados projetados para comparar categorias entre setores, regiões e fatores de risco utilizando metodologias transparentes baseadas em regras.

Índices incluídos

iBoxx AUD Corporates Yield Plus Mid Price

- Criado para medir o desempenho de títulos corporativos de alto rendimento e denominados em AUD do mercado doméstico australiano, cuja classificação iBoxx média esteja entre AAA e BB e cujo valor mínimo em circulação seja de 200 milhões de AUD

iBoxx USD Liquid High Yield Index

- Criado para medir títulos de dívida de alto rendimento denominados em dólares americanos que atendem a certos requisitos de liquidez, representando uma visão ampla do universo de títulos de dívida corporativa de alto rendimento denominados em dólares americanos

iBoxx Global Contingent Convertible Liquid Developed Market AT1 Index

- Criado para medir o desempenho da dívida contingente conversível AT1 de entidades, denominada em EUR, USD e GBP, e emitida por entidades domiciliadas em países desenvolvidos

S&P U.S. CLO Investment Grade Indices

- Criados para medir tranches de dívida de CLOs com classificação de grau de investimento, denominadas em dólares americanos e com taxa de juros flutuante, provenientes de CLOs de arbitragem que investem em empréstimos amplamente sindicalizados denominados em dólares americanos

2. Redefinindo a renda fixa central

A evolução da macroeconomia e da dinâmica do mercado tem desafiado o conceito tradicional de renda fixa central. Os participantes do mercado historicamente consideram os títulos públicos como âncoras estabilizadoras do mercado, que oferecem liquidez, alta qualidade creditícia e propriedades de diversificação durante períodos de estresse no mercado de ações. Mais recentemente, títulos soberanos de alta qualidade têm experimentado volatilidade elevada, pois a inflação, a incerteza sobre as taxas e as mudanças na política monetária dominaram a precificação do mercado.¹

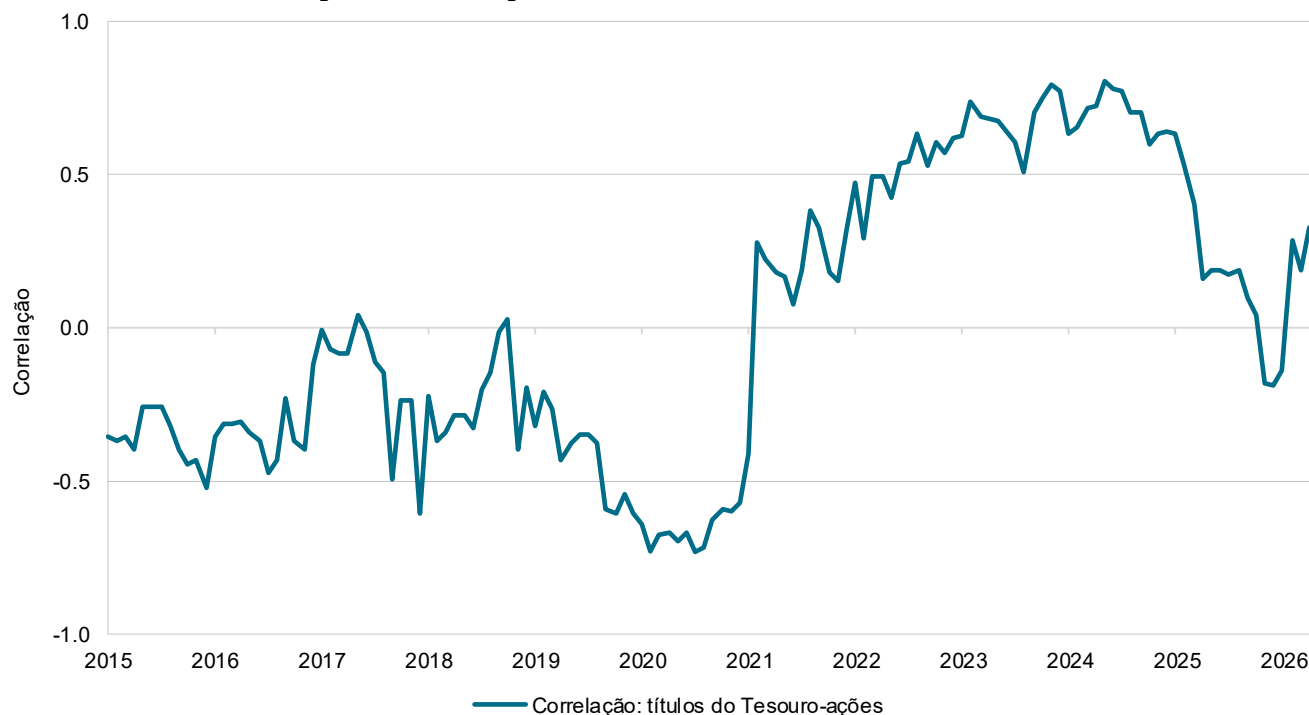
A qualidade do crédito e o aumento das taxas de endividamento público também passaram a ser objeto de atenção. A S&P Global Ratings observou que, embora a qualidade creditícia soberana global tenha se estabilizado em 2025, os riscos para 2026 incluem tensões geopolíticas, polarização política doméstica, aumento da dívida dos mercados desenvolvidos e dos custos de financiamento. Nos mercados desenvolvidos de Europa, a S&P Global

¹ S&P Global Ratings, "[Global Credit Markets Update Q2 2026: Resilience Despite Pressure Beneath the Surface](#)", 29 de abril, 2026.

Ratings rebaixou a França de 'AA-' para 'A+' em outubro de 2025, citando deterioração fiscal constante e redução da flexibilidade fiscal.² Esse cenário levou os participantes do mercado a reavaliar o papel tradicional dos títulos soberanos, desafiando a visão de longa data de que os títulos públicos são âncoras estáveis e de baixo risco nas carteiras de renda fixa central.

Outra mudança importante tem sido o comportamento dos títulos soberanos em relação a outras classes de ativos. As correlações com ações permaneceram positivas nos últimos anos, enfraquecendo as características de diversificação que muitos participantes do mercado historicamente associaram aos títulos públicos. A correlação deles com as ações aumentou significativamente em relação aos níveis anteriores, de quase 0,15–0,20 em 2021 para cerca de 0,60–0,80 em 2022–2024, e subindo novamente em 2026 (veja o quadro 2).

Quadro 2: as correlações entre ações e títulos de dívida aumentaram



Fonte: S&PDow Jones Indices LLC. Dados de abril de 2026. Ações medidas pelo S&P500. Títulos do Tesouro medidos pelo índice iBoxx \$ Treasuries. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Em resposta, muitos participantes do mercado aumentaram seu foco no crédito corporativo com grau de investimento, pois os dados dos índices mostram diferenças nas características de renda e risco em relação aos títulos públicos. Fatores fundamentais fortes das empresas e baixas taxas de inadimplência em relação aos históricos em longo prazo têm sustentado rendimentos mais altos, e historicamente os títulos corporativos têm proporcionado exposição a um conjunto mais amplo de fatores que impulsionam o desempenho do que a dívida

² S&P Global Ratings, "[Global Sovereign Rating Trends 2026: Geopolitical Risks Could Destabilize Credit Quality Dynamics](#)", 2 de fevereiro, 2026.

soberana.³ Enquanto os títulos públicos são tipicamente influenciados pelas taxas de juros, expectativas de inflação e condições fiscais, os títulos corporativos com grau de investimento também são afetados pelos fatores fundamentais do emissor e pela dinâmica dos spreads de crédito, o que gera características únicas de risco e desempenho.

Os participantes do mercado também adotaram cada vez mais abordagens com alvo de duração para obter uma exposição mais precisa a segmentos específicos da curva de rendimento. Com o uso de faixas de vencimento definidas, essas abordagens medem o risco, o rendimento e as características de diversificação de diferentes partes do mercado de títulos de dívida.⁴

Como resultado, a definição tradicional de renda fixa central está evoluindo. As categorias amplas de títulos não podem mais ser avaliadas apenas sob a ótica da qualidade creditícia ou das relações históricas de diversificação. Os participantes do mercado agora podem comparar setores com base em seu potencial de renda, volatilidade, características de correlação, exposição à duração e fontes subjacentes de risco para entender melhor a dinâmica em evolução de cada universo de renda fixa.

Os índices iBoxx têm como objetivo ajudar os participantes do mercado a enfrentar essas mudanças por meio de índices transparentes e baseados em regras para os diferentes mercados de títulos soberanos e corporativos. A série iBoxx EUR, por exemplo, abrange segmentos-chave, incluindo o mercado geral, títulos soberanos da zona do euro, garantidos, corporativos e subsoberanos, permitindo ainda uma segmentação adicional por classificação, vencimento e setor. Isso pode permitir que os participantes do mercado analisem e comparem as características em mudança dos mercados de renda fixa com maior precisão.

Índices incluídos

iBoxx EUR Liquid Corporates Index

- Criado para medir o desempenho do universo líquido de títulos de dívida corporativa denominados em EUR e com grau de investimento

iBoxx USD Liquid Investment Grade Index

- Criado para medir o desempenho de títulos líquidos denominados em dólares americanos com grau de investimento

³ Fonte: S&P Global Ratings. Dados de 31 de março de 2026. As inadimplências das empresas em nível global totalizaram 24 no primeiro trimestre de 2026, o que está abaixo da média dos últimos cinco anos.

⁴ Yahoo Finance, "[Target Maturity Bond ETFs Reach \\$70B as Vanguard Joins In](#)", 20 de maio, 2026. iShares. "[Shares iBonds 2026 Term High Yield and Income ETF \(IBHF\)](#)", acessado em 10 de setembro, 2026.

3. Os mercados privados estão crescendo. A liquidez importa mais.

Os mercados privados estão crescendo, o que torna a liquidez mais valiosa. Como resultado, os participantes do mercado estão dando maior importância a veículos de implementação líquidos, particularmente ETFs de renda fixa, para equilibrar a exposição ao mercado privado com a flexibilidade da carteira.⁵

Na última década, o crédito privado tornou-se um componente cada vez mais importante do conjunto de oportunidades de renda fixa, atraindo capital de participantes do mercado que buscam fontes diferenciadas de renda e diversificação. À medida que as alocações em mercados privados cresceram, a liquidez da carteira tornou-se uma consideração mais importante. Embora o crédito privado possa oferecer potencial adicional de rendimento, ele geralmente é acompanhado por menor transparência, liquidez limitada no mercado secundário, precificação menos frequente e horizontes de investimento mais longos. Como resultado, os participantes do mercado estão avaliando não apenas o nível de receita gerado por uma carteira, mas também o perfil de liquidez dos ativos que o geram.

Essa mudança elevou a importância dos mercados líquidos de renda fixa pública como complemento às alocações de crédito privado. Em vez de considerarem o crédito público e o privado como exposições concorrentes, muitos participantes do mercado passaram a vê-los, cada vez mais, como tendo funções diferentes na carteira: os mercados privados como fonte de retorno e renda diferenciados, e os mercados públicos como fonte de liquidez, descoberta de preços e flexibilidade da carteira.⁶

Dentro desse cenário, os ETFs de renda fixa tornaram-se uma ferramenta particularmente importante. Sua estrutura negociada em bolsa permite que os participantes do mercado acessem exposições diversificadas em títulos com liquidez intradiária, tornando-os cada vez mais úteis para a implementação de carteiras, alocação tática de ativos, administração de caixa e provisão de liquidez. À medida que as alocações em mercados privados aumentam, os ETFs podem ajudar os participantes do mercado a manter a flexibilidade da carteira enquanto preservam o acesso à exposição em renda fixa.⁷

O papel crescente dos ETFs de renda fixa tem sido apoiado por melhorias mais amplas na infraestrutura do mercado, incluindo o aumento no uso de derivativos e negociação eletrônica. Esses avanços fortaleceram o ecossistema em torno dos mercados públicos de renda fixa,

⁵ S&P Dow Jones Indices, [“Private Credit Is Evolving. How Are Benchmarks Keeping Pace?”](#), 9 de setembro de 2026.
S&P Dow Jones Indices, [“How and Why Institutions Are Evolving Their ETF Usage”](#), 27 de agosto, 2026.

⁶ S&P Dow Jones Indices, [“Relatório de produtos de índices de renda fixa de 2025: Visão geral do crédito”](#), 16 de fevereiro de 2026.

⁷ S&P Dow Jones Indices, [“How and Why Institutions Are Evolving Their ETF Usage”](#), 27 de agosto de 2026.

aumentando a transparência dos preços e contribuindo para a liquidez do mercado secundário em uma ampla gama de setores de títulos.⁸

Os índices desempenham um papel central dentro deste ecossistema. Muitos dos maiores ETFs de renda fixa do mundo estão vinculados aos índices de referência iBoxx. À medida que os mercados de crédito públicos e privados continuam a evoluir, as estruturas de índices que levam em conta a liquidez podem ajudar os participantes do mercado a identificar, medir e comparar segmentos de renda fixa negociáveis.

Os índices iBoxx permitem avaliar diferentes segmentos do mercado de renda fixa por meio de critérios objetivos de elegibilidade relacionados à liquidez, volume em circulação, vencimento e características dos títulos, apoiados por padrões robustos de precificação e dados. Esses recursos têm como objetivo permitir que os participantes do mercado analisem segmentos de renda fixa com alta liquidez de maneira consistente, ao mesmo tempo em que adaptam suas perspectivas a requisitos específicos de investimento, liquidez ou regulatórios.

Ao mesmo tempo, os índices iBoxx podem ser complementados pelos [série de índices S&P Lincoln Senior Debt](#), criada para medir os mercados privados de dívida sênior nos EUA e na Europa. Juntas, essas séries de índices podem fornecer uma estrutura mais holística para analisar tanto os mercados de crédito público quanto privado, além de possibilitar a avaliação dos trade-offs entre renda, risco e liquidez em todo o universo da renda fixa.

Índices incluídos

[S&P Lincoln U.S. Senior Debt Index](#) e [S&P Lincoln Europe Senior Debt Index](#)

- Concebidos para medir o retorno total de linhas de crédito sênior não líquidas, definidas como empréstimos com garantia de primeiro grau, empréstimos com garantia de segundo grau e empréstimos Unitranche, emitidos principalmente para empresas patrocinadas (ou seja, de propriedade de fundos de private equity) nos Estados Unidos e na Europa

[iBoxx EUR Overall](#)

- Criado para medir o desempenho de títulos com grau de investimento denominados em EUR de emissores soberanos, subsoberanos, corporativos e garantidos, sem restrições quanto ao domicílio do emissor

[iBoxx USD Overall](#)

- Criado para medir o desempenho de títulos de dívida denominados em dólares americanos e com grau de investimento, abrangendo amplamente o universo de títulos

⁸ S&P Dow Jones Indices. Dados de 1 de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2025. Com base nos volumes negociados do iBoxx USD Liquid High Yield Index, contratos em aberto ao final do ano e volumes de swaps de retorno total. O desempenho no passado não garante resultados futuros.

em dólares americanos, ao mesmo tempo em que mantém padrões mínimos de investimento e liquidez

4. Mudanças na política monetária e na cobertura cambial

Historicamente, a Reserva Federal dos EUA estabeleceu o precedente para os bancos centrais globais seguirem. No entanto, esse alinhamento liderado pelos EUA se deteriorou nos últimos anos. Caminhos econômicos divergentes nos EUA, Europa, Japão e Reino Unido criaram diferenças notáveis nas curvas de rendimento, taxas de câmbio de moeda e comportamento local dos mercados de títulos de dívida.⁹ Embora os participantes do mercado tradicionalmente tenham recorrido a universos com cobertura cambial para representar o risco cambial, essa dinâmica está mudando. A evolução da política monetária global aumentou a relevância de avaliar o risco cambial como um fator de desempenho.

O desempenho e os perfis de risco podem diferir significativamente quando os mercados de títulos de dívida locais são medidos em termos locais, sem cobertura ou com cobertura. Índices de renda fixa com cobertura cambial podem ajudar a distinguir entre o desempenho do mercado de títulos de dívida local e os movimentos das moedas, especialmente quando os diferenciais de taxa de juros e as variações cambiais são contribuintes importantes para os resultados.

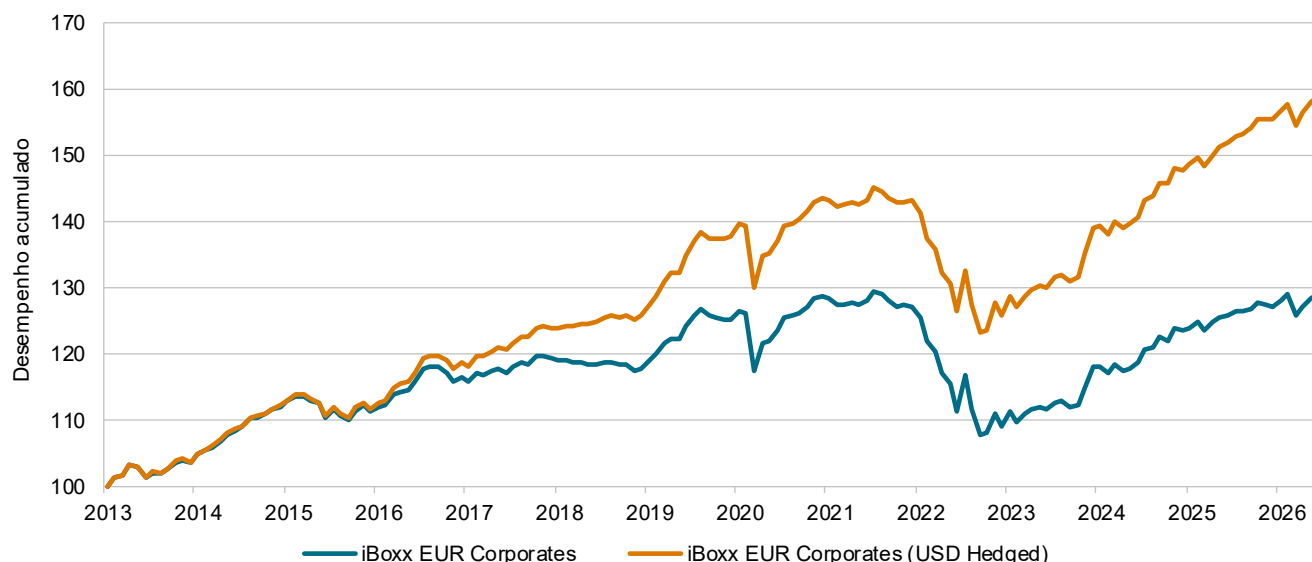
Por exemplo, em índices europeus de títulos corporativos com grau de investimento, as versões protegidas contra o dólar americano ganharam das versões locais sem proteção. O principal fator responsável pela diferença no desempenho tem sido as oscilações cambiais, e não os títulos corporativos subjacentes (ver quadro 3).

Isso ilustra uma mudança mais ampla, afastando-se do ambiente de política monetária mais sincronizado que se seguiu à crise financeira global. À medida que os bancos centrais respondiam a condições variadas de inflação e crescimento, as taxas de juros divergiram entre as regiões e se tornaram um fator mais importante para o desempenho da renda fixa.¹⁰

⁹ S&P Global Market Intelligence, "Monthly Macro Monitor," 16 de junho, 2026.

¹⁰ S&P Global Market Intelligence, "Monthly Macro Monitor", 16 de junho de 2026.

Quadro 3: desempenho dos títulos corporativos em moeda local versus títulos com cobertura cambial



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de junho de 2026. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Soluções de índices para o Brasil

O caso do Brasil destaca por que as metodologias de índices podem ajudar os participantes do mercado a distinguir entre os efeitos de títulos e moedas. Embora os mercados locais possam oferecer rendimentos diferentes, os índices de títulos corporativos denominados em USD fornecem uma medida separada dos mercados locais de títulos de dívida. A proteção cambial pode ter um impacto significativo no desempenho e na volatilidade medidos. Isso levou ao surgimento de abordagens mais sofisticadas de acompanhamento do mercado que combinam posições locais em dinheiro, crédito em USD e derivativos em BRL-USD, permitindo que o crédito, a duração e o risco cambial sejam medidos separadamente, e possibilitando o isolamento de tendências específicas de ativos e moedas. Essas considerações estão cada vez mais refletidas na construção de índices, onde as metodologias podem ser adaptadas para isolar ou combinar exposições de duração, crédito e moedas para refletir objetivos e características de risco específicos dos índices.¹¹

O quadro dos índices iBoxx permite essas comparações por meio de sua abrangente suíte de índices de renda fixa globais e regionais, incluindo variantes com e sem cobertura cambial que ajudam os participantes do mercado a separar o desempenho do mercado local dos efeitos do câmbio. Nos últimos anos, as comparações de renda fixa entre regiões tornaram-se mais relevantes, especialmente quando o desempenho do mercado local e os efeitos da moeda produzem resultados diferentes. À medida que os caminhos da política monetária

¹¹ S&P Dow Jones Indices, "[Navegando pela volatilidade cambial no Brasil com crédito em dólares americanos](#)", 24 de setembro de 2025.

divergiram entre as principais economias e mercados como o Japão seguiram uma trajetória marcadamente diferente dos EUA e da Europa, as curvas de rendimento locais, os mercados cambiais e os perfis de desempenho cobertos tornaram-se mais diferenciados.¹²

A amplitude dos índices iBoxx pode permitir aos participantes do mercado medir e comparar categorias de renda fixa em diferentes regiões do mundo, setores e moedas, proporcionando transparência sobre como os mercados de títulos de dívida locais se comportam tanto antes quanto depois de serem considerados os efeitos de hedge. Isso apoia uma análise mais consistente entre mercados em um cenário de renda fixa cada vez mais global e diferenciado.

Índices incluídos

iBoxx USD Liquid High Yield Interest Rate Hedged Index

- Criado para medir o desempenho com duração coberta da dívida corporativa de alto rendimento denominada em dólares americanos

iBoxx Asian Local Bond Index (ALBI) (USD Unhedged)

- Criado para medir os mercados de títulos de dívida em moeda local da Ásia e as oportunidades regionais de renda fixa além dos mercados tradicionais em USD e EUR

iBoxx USD Liquid High Yield BRL Hedge Carry Index

- Criado para medir o desempenho de uma estratégia que aloca 30/70/-70 em caixa/títulos/contratos futuros entre a taxa interbancária CETIP (DIAR), o iBoxx USD High Yield Liquid Grade Index (BRL) TR e o S&P/B3 BRL-USD Mini Futures Index (BRL) ER

iBoxx USD Liquid Investment Grade BRL Hedge Carry Index

- Criado para medir o desempenho de uma estratégia que aloca 70/30/-30 em caixa/títulos/contratos futuros entre a taxa interbancária CETIP (DIAR), o iBoxx USD Liquid Investment Grade Index (BRL) e o S&P/B3 BRL-USD Mini Futures Index (BRL)

De mudanças de mercado cruciais a estruturas de índices estabelecidas

Os mercados de renda fixa estão evoluindo de maneiras que são tanto estruturais quanto imediatas. Rendimentos mais altos, regimes de taxa de juros mais voláteis, padrões de correlação em mudança, políticas monetárias divergentes, a crescente importância da renda e

¹² S&P Global Market Intelligence, "Monthly Macro Monitor", 16 de junho de 2026.

a maior atenção à liquidez estão remodelando a forma como os participantes do mercado avaliam as oportunidades de renda fixa.¹³

Esses desenvolvimentos reforçam a importância de olhar além dos rótulos tradicionais de classes de ativos e das suposições históricas. À medida que os conjuntos de oportunidades em renda fixa se expandem, os participantes do mercado estão cada vez mais focados em entender as fontes de renda, os fatores de risco e o papel que diferentes segmentos podem desempenhar dentro de um universo mais amplo de renda fixa. Medir essas características de forma consistente requer estruturas transparentes e baseadas em regras que possam definir mercados, facilitar a comparação e fornecer uma linguagem comum para avaliar um cenário de renda fixa cada vez mais diversificado.

Nesse contexto, o investimento baseado em índices oferece ferramentas por meio das quais os participantes do mercado podem analisar e comparar as tendências em evolução da renda fixa.

Ao longo de seus 25 anos de história, a suíte de índices iBoxx reflete tanto a história quanto a transformação contínua dos mercados de títulos de dívida em todo o mundo. Desde a construção tradicional de índices de referência até o suporte a ETFs, derivativos e soluções customizadas de índices, os índices iBoxx oferecem uma estrutura abrangente projetada para medir os mercados de renda fixa em diferentes regiões, setores, vencimentos e perfis de risco. À medida que a classe de ativos continua a evoluir, essas ferramentas podem ajudar a entender e responder às tendências do mercado que estão moldando o futuro dos investimentos em renda fixa.

A estrutura metodológica dos índices iBoxx é projetada para evoluir conforme os mercados mudam. Por meio de seu processo de Revisão anual de índices, a S&P DJI avalia se as regras dos índices, os critérios de elegibilidade e os frameworks de classificação continuam alinhados com as condições de mercado e as necessidades dos participantes. A revisão é baseada no envolvimento dos clientes, em painéis consultivos, em interações com o mercado e em consultas formais, quando necessário, com áreas de foco que incluem critérios de elegibilidade, estruturas de classificação, tratamento de classificação, regras de inclusão de tipos de títulos, limites de liquidez e mudanças mais amplas na estrutura do mercado. As mudanças aprovadas são comunicadas ao mercado e implementadas por meio de atualizações nas regras e arquivos dos índices. Esse processo ajuda a apoiar a evolução contínua dos índices iBoxx, que se adaptaram junto com os mercados de renda fixa desde seu lançamento há 25 anos. A importância de estruturas de medição adaptáveis não é nova. Ao longo dos últimos 25 anos, a plataforma iBoxx evoluiu juntamente com os mercados de renda fixa que foi projetada para medir.

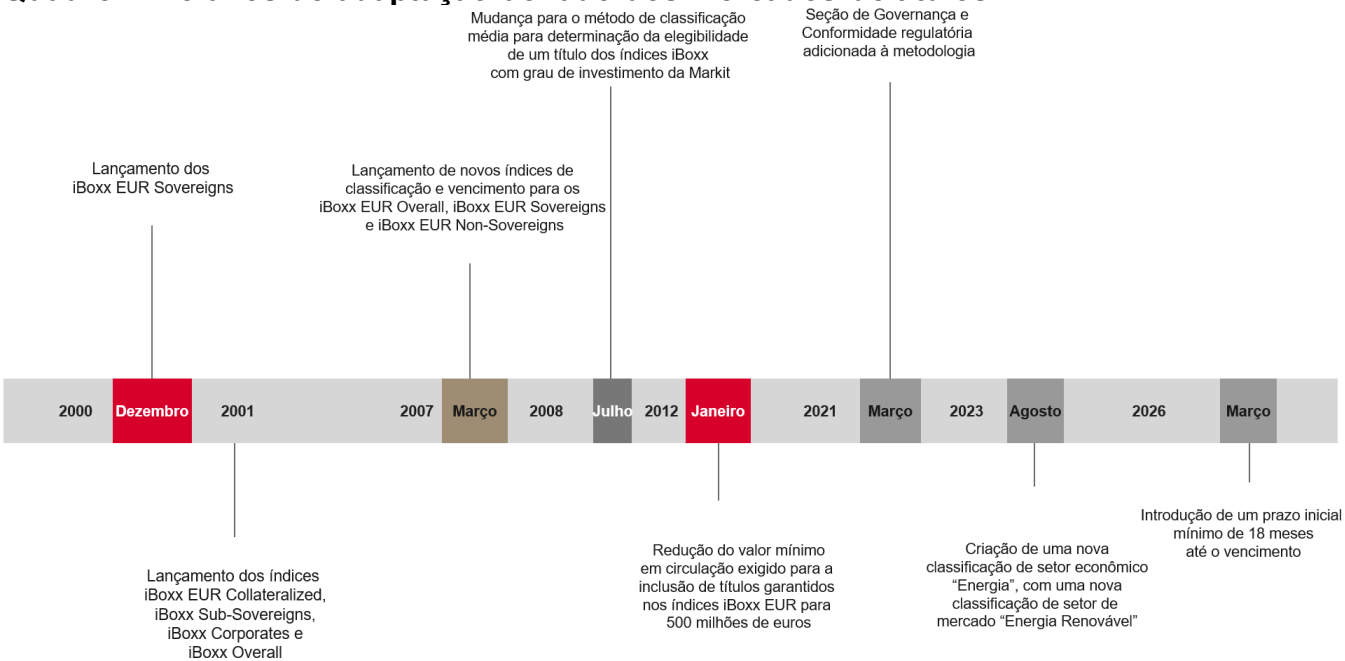
¹³ S&P Global Ratings, "[Global Credit Markets Update Q2 2026: Resilience Despite Pressure Beneath the Surface](#)", 29 de abril de 2026. S&P Global Market Intelligence, "Monthly Macro Monitor", 16 de junho de 2026.

iBoxx: 25 anos evoluindo com os mercados de renda fixa

Por mais de 25 anos, os índices iBoxx têm se adaptado às mudanças estruturais nos mercados de renda fixa que foram criados para definir e medir. Na época em que o mercado de títulos de dívida da zona do euro ainda estava se formando, esta plataforma de índices foi lançada em 2000 com o lançamento dos índices iBoxx EUR Sovereign. Em 2001, blocos adicionais foram introduzidos, incluindo os índices iBoxx EUR Collateralized, iBoxx Sub-Sovereigns, iBoxx Corporates e iBoxx Overall. Esses índices continuam a fornecer clareza e insight sobre as dinâmicas subjacentes dos títulos da zona do euro.

Desde então, a metodologia do índice foi alterada na tentativa de ajudar a enfrentar os desafios dos participantes do mercado, evoluindo através dos ciclos econômicos. Por exemplo, durante a crise soberana da zona do euro em 2012, a metodologia iBoxx para os títulos com grau de investimento mudou de usar a classificação mais baixa da agência de crédito para usar um método de classificação média para determinar a elegibilidade dos títulos em um momento em que divergências entre as agências criaram volatilidade e preocupações com a liquidez. Em 2023, a S&P DJI introduziu uma classificação dedicada ao setor de energia renovável como um segmento de mercado único, um foco principal para muitos participantes do mercado à medida que os projetos continuam a se expandir nesse espaço (veja o quadro 4).

Quadro 4: 25 anos de adaptação ao lado dos mercados de títulos



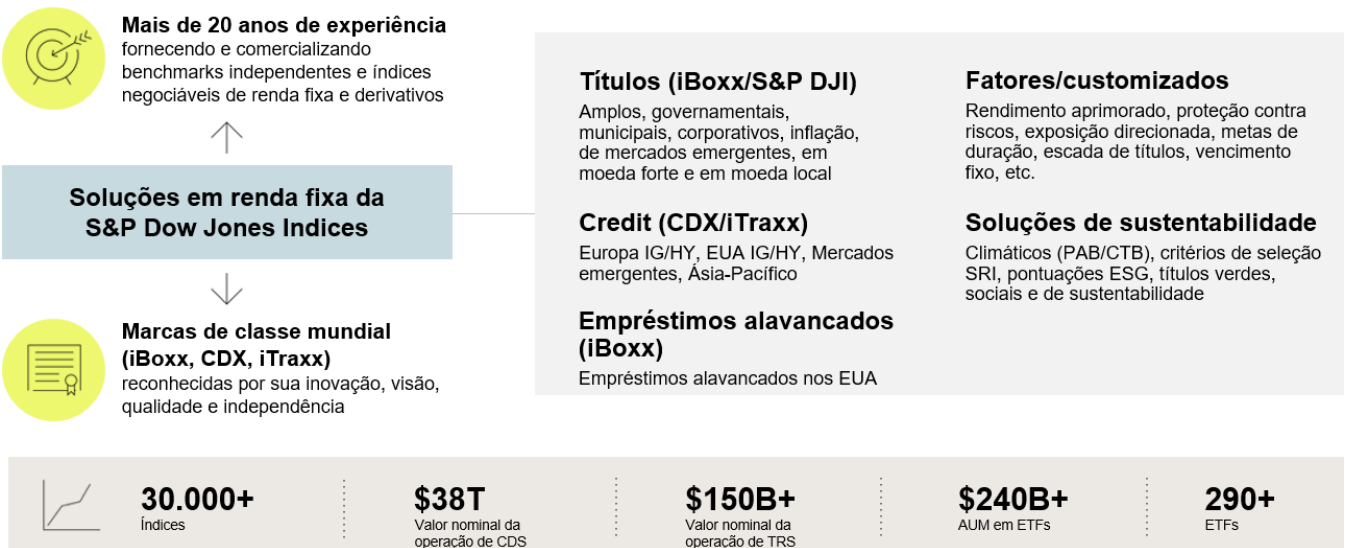
Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 31 de março de 2026. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Compreender essa história é relevante porque os índices de renda fixa não são estáticos e as ferramentas de medição de mercado precisam evoluir à medida que os mercados de títulos de dívida evoluem. Uma metodologia de índices pode se adaptar à medida que os padrões de emissão, setores, regulamentação, liquidez e necessidades dos participantes do mercado mudam. O ecossistema dos índices iBoxx de títulos e empréstimos vai além dos índices individuais, reunindo dados de precificação e referência, análises e capacidades de customização. À medida que os mercados de renda fixa se tornam mais complexos nos próximos 25 anos e além, os participantes do mercado precisam de ferramentas consistentes para medir e comparar categorias de renda fixa com precisão, transparência e disciplina metodológica.

Para saber mais sobre os índices iBoxx, visite spglobal.com/spdji.

VISÃO GERAL E PROPOSTA DE VALOR

Oferecemos aos clientes mais de 20 anos de experiência e marcas de classe mundial



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 31 de julho de 2026. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Apoiando clientes de renda fixa com recursos de investimento baseado em índices

A equipe de gestão de produtos de renda fixa da S&P DJI possui décadas de conhecimento do mercado regional e de índices nos mercados globais de títulos e empréstimos. A equipe fornece informações sobre os índices de renda fixa transparentes e baseados em regras da S&P DJI e suas metodologias.

Europa	Ásia-Pacífico e Oriente Médio	América
Kunal Mehta, Global Head of Fixed Income Product Management kunal.mehta2@spglobal.com	Kangwei Yang, Diretor kangwei.yang@spglobal.com	Catalina Zota, Director elena.zota@spglobal.com
Randolf Tantzsch, Managing Director randolf.tantzsch@spglobal.com	Jessica Tan, Associate Director jessica.tan@spglobal.com	Moyu Wang, Associate Director moyu.wang@spglobal.com
Marco Pouw, Director marco.pouw@spglobal.com		Adrian Roseth, Analyst adrian.roseth@spglobal.com
Florian Guth, Associate Director florian.guth@spglobal.com		Sofia Lozada, Senior Specialist sofia.lozada@spglobal.com
Monika Arya, Associate Director monika.arya@spglobal.com		
Tzvetelina Georgieva, Senior Analyst t.georgieva@spglobal.com		
Hannah Abrams, Analyst hannah.abrams@spglobal.com		

Aviso legal

© 2026 S&P Dow Jones Indices. Todos os direitos reservados. S&P, S&P 500, SPX, SPY, The 500, US 500, US 30, S&P 100, S&P COMPOSITE 1500, S&P 400, S&P MIDCAP 400, S&P 600, S&P SMALLCAP 600, S&P GIVI, GLOBAL TITANS, DIVIDEND ARISTOCRATS, DIVIDEND MONARCHS, BUYBACK ARISTOCRATS, SELECT SECTOR, S&P MAESTRO, S&P PRISM, GICS, SPIVA, SPDR, INDEXOLOGY, iTraxx, iBoxx, ABX, ADBI, CDX, CMBX, MBX, MCDX, PRIMEX, HHPI e SOVX são marcas comerciais registradas da S&P Global, Inc. ("S&P Global") ou suas associadas. DOW JONES, DJIA, THE DOW e DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE são marcas comerciais da Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição ou reprodução total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito da S&P Dow Jones Indices LLC. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global, Dow Jones ou suas respectivas associadas (coletivamente "S&P Dow Jones Indices") não possuem as licenças necessárias. Com exceção de alguns serviços personalizados de cálculo de índices, todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices são impessoais e não adaptadas às necessidades de qualquer pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe compensação relacionada com o licenciamento de seus índices a terceiros e com os serviços personalizados de cálculo de índices. O desempenho de um índice no passado não é sinal ou garantia de resultados no futuro.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice pode estar disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiros e que procure fornecer um retorno de investimento baseado no desempenho de qualquer índice. A S&P Dow Jones Indices não oferece nenhuma garantia de que os produtos de investimento com base no índice acompanharão de modo preciso o desempenho do índice, ou proporcionarão retornos positivos de investimento. O desempenho do índice não reflete custos de negociação, taxas de administração ou despesas. A S&P Dow Jones Indices não faz declarações com respeito à conveniência de investir em qualquer fundo de investimento ou outro veículo de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. A S&P Dow Jones Indices não é uma consultora de investimentos, consultora de negociação de commodities, operadora de fundos comuns de commodities, corretora, agente fiduciário, promotora (como definido na Lei de Empresas de Investimento de 1940 e suas emendas), especialista como enumerado dentro da lei 15 U.S.C. § 77k(a) ou consultora fiscal. A inclusão de um valor, commodity, criptomoeda ou outro ativo em um índice não é uma recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou deter tal valor, commodity, criptomoeda ou outro ativo, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento ou de negociação de commodities. Os preços de fechamento de índices de referência dos EUA da S&P Dow Jones Indices são calculados pela S&P Dow Jones Indices com base no preço de fechamento dos componentes individuais do índice, conforme estabelecido pela sua bolsa de valores principal. Os preços de encerramento são recebidos pela S&P Dow Jones Indices de um de seus fornecedores externos e verificados por comparação com os preços de um fornecedor alternativo. Os fornecedores recebem o preço de encerramento de suas bolsas de valores principais. Os preços em tempo real durante um dia são calculados similarmente sem uma segunda verificação.

Estes materiais foram preparados exclusivamente para fins informativos, baseados em informações geralmente disponíveis ao público e a partir de fontes consideradas confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índices, classificações, análises e dados relacionados a crédito, pesquisa, valorizações, modelos, software ou outros aplicativos ou informações destes) ou qualquer parte deste ("Conteúdo") poderá ser modificado, submetido a engenharia reversa, reproduzido ou distribuído de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenado em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio por escrito da S&P Dow Jones Indices. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados e licenciadores externos (coletivamente "Partes da S&P Dow Jones Indices") não garantem a precisão, integralidade, oportunidade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P Dow Jones Indices não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, nos resultados obtidos pelo uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". AS PARTES DA S&P DOW JONES INDICES SE ISENTAM DE QUAISQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO MAS NÃO LIMITADAS A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIALIZABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, as Partes da S&P Dow Jones Indices serão responsáveis perante qualquer parte por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de retornos ou perda de lucros e custos de oportunidades); em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo tendo sido alertado quanto à possibilidade de tais danos.

A S&P Global mantém algumas atividades das suas divisões e unidades comerciais separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Em consequência, algumas divisões e unidades comerciais da S&P Global podem ter informações que não estejam disponíveis a outras unidades comerciais. A S&P Global estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico.

Além disso, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de títulos, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos títulos ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em carteiras modelo, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá. A versão em inglês está disponível em www.spqglobal.com/spdji.